

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

**DESFECHOS E SEGURANÇA DA PIELOPLASTIA LAPAROSCÓPICA EM
CRIANÇAS MENORES DE 12 MESES: EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO
PEDIÁTRICO DE ALTA COMPLEXIDADE**

Juan Duenas (juancar1109@hotmail.com)

Nicolas Mendoza (n.equs97@gmail.com)

Alejandro Quintero (dr.quinteroalejandro@gmail.com)

Hector Motato (hectormotato@gmail.com)

INTRODUCCIÓN:

A pieloplastia desmembrada laparoscópica tem sido uma abordagem amplamente aceita para o tratamento da obstrução da junção ureteropélvica (JUP), embora seja um procedimento tecnicamente complexo na população pediátrica. O acompanhamento pós-operatório relatou melhora da espessura do parênquima renal na ultrassonografia, como reflexo da função renal pós-pieloplastia, com potencial impacto no prognóstico a longo prazo.

OBJETIVO:

Apresentar a experiência e os resultados obtidos em pacientes pediátricos menores de 12 meses de idade com estenose pieloureteral submetidos à pieloplastia laparoscópica durante um período de 4 anos

METODOLOGÍA:

Foi realizada uma revisão retrospectiva dos pacientes, incluindo análise de dados demográficos e clínicos, achados ultrassonográficos pré e pós-operatórios, necessidade de conversão ou reintervenção e complicações

RESULTADOS:

Foram identificados 19 pacientes, a maioria do sexo masculino (79%). A idade média no momento da cirurgia foi de 7,7 meses. O diâmetro da pelve renal diminuiu 14,1 mm (IC 9,68-18,6; $p < 0,05$). A diferença na espessura do parênquima renal foi de 4,2 mm (IC 3,11-5,28; $p < 0,05$). Dois pacientes apresentaram diminuição da espessura do parênquima na ultrassonografia de acompanhamento. Nenhum paciente necessitou de conversão; o achado histopatológico mais frequente foi inflamação crônica-fibrose.

DISCUSIÓN:

A estenose da JUP é uma causa importante de hidronefrose, que pode levar a danos renais assintomáticos. A pieloplastia laparoscópica tem sido uma abordagem amplamente aceita, oferecendo taxas de sucesso e resultados semelhantes à cirurgia aberta; no entanto, os relatos em pacientes com menos de 1 ano de idade são limitados. Este estudo encontrou melhora significativa da espessura do parênquima renal na maioria dos pacientes, bem como baixa taxa de complicações e conversão, o que confirma esta abordagem como uma boa opção para centros com recursos tecnológicos e experiência disponíveis.

CONCLUSIONES:

A pieloplastia laparoscópica é uma abordagem segura e eficaz nessa população, com baixas taxas de conversão e reoperação. Os resultados indicam que, com experiência e técnica cirúrgica adequada, os resultados e a segurança são comparáveis aos de pacientes mais velhos.

Palavras-chave: estenose pieloureteral; pieloplastia laparoscopia; parênquima renal.